










Aviso: este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.

As praias dos Alteirinhos, Carvalhal, Machados e Amália abrem caminho até à Azenha do Mar, onde encontra um porto de pesca natural e para terminar, uma das mais impressionantes vistas de todo o território, a praia de Odeceixe vista da majestosa Ponta em Branco.

Repare nas formas das rochas mais antigas, escuras, que constituem as falésias. Quando elas se formaram, os estratos estavam numa perfeita posição horizontal. Agora apresentam dobras absolutamente espantosas, que surgem em manuais de Geologia e compêndios de Estratigrafia. Alguns estratos estão agora numa posição vertical, como paredes. É interessante imaginar as forças capazes de dobrar rochas como se elas fossem massa folhada! Bem mais pacata e recente foi a formação dos tubos de areia consolidada que surgem um pouco por todo o trilho.

Neste troço vai encontrar abundantes marcas de presença de mamíferos, sobretudo carnívoros, sobretudo carnívoros, que vivem estas dunas. Dificilmente observará os animais, uma vez que eles têm hábitos nocturnos e permanecem todo o dia nas tocas. Mas será possível observar indícios da sua presença – dejectos, pegadas, tocas ou restos das caçadas noturnas. Neste troço existem: sacarrabos (localmente designado por escalabardo), doninha, fuinha (também chamado papalvo), texugo, geneta e lontra. O coelho é outro mamífero que constrói, nas dunas mais estáveis deste troço, complexos sistemas de tocas. Reproduz-se por aqui abundantemente como reza a lenda e ainda bem que assim é, porque este mamífero é presa preferencial de 30 espécies de carnívoros!

REGRAS E RECOMENDAÇÕES

-  Os trilhos atravessam áreas sensíveis do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. Limite máximo de 20 pessoas por grupo.
-  Percurso para fazer unicamente a pé. É proibida a circulação de veículos nas dunas.
-  É proibido acampar no Trilho dos Pescadores, procure os parques de campismo.
-  Percurso com alguma dificuldade e não recomendado a pessoas com vertigens ou medo de alturas.
-  As arribas são sistemas em permanente processo de erosão, o seu pisoteio representa necessariamente perigo de queda.
-  Respeite a Natureza. Não recolha ou perturbe animais, plantas e rochas.
-  Trilhos sem WC, leve um saco e deixe o trilho limpo.
-  Mantenha o seu cão na trela e recolha os seus detritos.
-  Prepare bem a sua caminhada e não corra riscos.

SOS

Emergência: 112

GNR Ambiente e Território: 808 200 520

Para informações sobre alojamento, restaurantes e actividades culturais ou desportivas, consulte: rotavicentina.com

AJUDE-NOS

Para qualquer situação relacionada com a Rota Vicentina, por favor contacte-nos:

E: info@rotavicentina.com

T: (+351) 283 327 669

M: (+351) 969 275 975

Descarregue a [APP Rota Vicentina](#) e leve consigo toda a informação sobre este percurso





ZAMBUJEIRA DO MAR » ODECEIXE

TRILHO DOS PESCADORES | 18,5 KM

Aviso: Este é um documento de apoio ao caminhante, não sendo permitida a sua reprodução para fins comerciais, sem a autorização escrita da Rota Vicentina®.

DESCRIÇÃO DO PERCURSO

A partida é junto à bonita Capela da Nossa Senhora do Mar, sobre a famosa praia da Zambujeira. Desça até à praia Alteirinhos, continuando para sul. Antes da praia do Carvalho, o percurso segue mais a interior, atravessando pinhais e acácias para chegar à praia ao longo da cumeada do barranco. Tome o trilho que surge nas traseiras do apoio de praia e continue até dar de caras com a praia do Machados. Respire, está na Costa Alentejana e o cenário é digno do paraíso. Depois da praia da Amália, assim chamada por ser precisamente aqui que a diva do Fado, Amália Rodrigues, tinha o seu refúgio de praia, chegará à aldeia da Azenha do Mar, onde aconselhamos uma pausa para um petisco. Atravesse a ponte de madeira e siga rumo à Ponta em Branco, ao longo de uma paisagem rica em vegetação dunar e particularmente surpreendente durante a Primavera, com vistas soberbas sobre o mar e o momento apoteótico que é a chegada à Ponta em Branco, assim chamada pela cor dos sedimentos que formam a sua coroa, e ao limite da região do Alentejo. Depois da descida até à praia, siga pela estrada asfaltada paralela à ribeira, Até se cruzar com a estrada nacional, chegando à vila de Odeceixe.



FICHA TÉCNICA

Extensão: 18,5 km

Duração aproximada: 7 h

Subida acumulada: 300 m

Descida acumulada: 300 m

Grau de dificuldade: Difícil

Altitude max. / min.: 80 m / 0 m

Época aconselhada: Setembro a Junho

ONDE COMEÇAR?

Zambujeira do Mar: na Capela de Nossa Senhora do Mar, em direcção à praia da aldeia.

Odeceixe: no início da Rua do Rio. Seguir paralelo à ribeira e atravessar a ponte para o Alentejo.

AVISOS IMPORTANTES

Na zona do Lombo do Asno, a sul da praia dos Alteirinhos, o trilho faz um pequeno desvio a interior, de forma a contornar uma zona sensível. Por uma questão de segurança e de preservação ambiental, esteja atento e respeite este desvio. Contamos com o seu cuidado!

DICAS

Abastecimento durante o percurso: Ao km 6,5, encontra assinalado o desvio de 2 km até à aldeia do Brejão. Ao km 9,5 atravessa a aldeia da Azenha do Mar.

Encurte esta etapa: Entre a vila de Odeceixe e o topo norte da praia, o caminho segue por uma estrada asfaltada (4 km). Apanhe um táxi e torne a etapa mais curta. Fique mais uma noite em Odeceixe. Aproveite os Percursos Circulares existentes nesta área para ficar mais algum tempo em Odeceixe.

